

Bancários do HSBC fazem paralisação nacional pelo respeito à PLR

Movimento vai expressar a revolta de todos com o banco inglês caloteiro



VAI PARAR – Funcionários do HSBC fazem hoje paralisações em todo o país, em defesa de uma PLR justa

Bancários do HSBC fazem hoje (28) uma paralisação nacional por 24 horas. O objetivo do protesto é mostrar a revolta dos funcionários com a manobra contábil feita pelo banco inglês, para tentar justificar o pagamento de uma PLR menor para os funcionários. O movimento nacional tem também como finalidade obrigar o HSBC a abrir uma canal de negociação, para que a participação nos lucros seja paga de maneira plena, como manda a Convenção Coletiva e como foi feito pelos demais bancos.

“Além da paralisação, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) aprovou um calendário de atividades para denunciar aos clientes e à população a manobra. Estão previstos protestos, como o Dia Nacional de Luto, na próxima sexta-feira (30), véspera de Finados, com todos

os bancários vestidos de preto”, afirmou o representante do Rio na COE, Wanderlei Souza. Na mesma data

será feito o enterro simbólico do presidente do HSBC no Brasil, Engel Conrad. Estas manifestações têm como objetivo atingir a imagem do banco que diz respeitar os empregados, mas que age de maneira oposta.

**Denúncias de assédio,
ligue para
2103-4119 e 2103-4120**

BÔNUS PARA EXECUTIVOS

O HSBC lucrou R\$ 2,1 bilhões no

primeiro semestre, o que possibilitaria o pagamento da PLR plena. No entanto, utilizou-se de uma manobra contábil, lançando cerca de R\$ 1,9 bilhão como Provisões para Devedores Duvidosos (PDD), reduzindo o resultado final. Este artifício foi utilizado para tentar justificar a redução da PLR. Apesar disso, os bônus para os executivos foram astronômicos, refletindo o lucro que o banco realmente teve.

“Em 2006, a empresa também tentou reduzir o valor da PLR. Com as mobilizações, conseguimos reverter a situação e garantir o que tínhamos direito que era a PLR plena”, lembrou o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues. “Isto mostra que, com luta, poderemos arrancar o que queremos também este ano”, afirmou.

Diretoria da Caixa pressiona até na compensação dos dias parados

Passada a greve de 29 dias na Caixa, os empregados enfrentam agora a pressão para a compensação dos dias parados. Pela Convenção Coletiva, a compensação dos dias parados deverá ser feita até o dia 18 de dezembro deste ano. No Rio, onde a greve perdurou até o dia 22, a compensação será feita até o dia 21 de dezembro de 2009.

O Sindicato lembra que os gestores não devem encarar a compensação como uma punição aos grevistas, mas uma iniciativa no sentido de atender à demanda de serviços reprimida no período da greve.

Os empregados que estão cumprindo o calendário de compensação no prédio da Almirante Barroso trabalham até mais tarde. Como o ar-condicionado da unidade é desligado normalmente às 17h, a mudança brusca de temperatura está causando muito incômodo. “O Sindicato solicitou à gerente da administração (Gimat) que mantenha os aparelhos ligados até a saída dos empregados, pois já estamos enfrentando clima de verão”, argumenta o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

Inscrições para o simulado do BC e BNDES

Continuam abertas as inscrições para o simulado de Português, a ser aplicado pela equipe da Academia dos Concursos, com questões do último concurso do Banco Central e do BNDES. O simulado será realizado no dia 3 próximo, às 18h30, no auditório do Sindicato. Inscrições gratuitas pelo site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

Bancárias devem solicitar a prorrogação da licença-maternidade no RH dos bancos

Prazo para o pedido vai até o dia 17 de novembro. Direito é garantido por lei e está previsto na Convenção Coletiva da categoria

As bancárias têm até o dia 17 de novembro para solicitar a prorrogação da licença-maternidade, que agora passa a ser de seis meses, conforme a lei e o acordo assinado pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na Convenção Coletiva deste ano. Quem tem direito deve enviar o pedido ao departamento de Recursos Humanos (RH) dos bancos.

O Sindicato continua pressionando para que todos os bancos venham a aderir logo ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela lei nº 11.770. Mas o direito das bancárias independe desta adesão das empresas. “O importante é que as bancárias solicitem a prorrogação da licença no RH da empresa”, lembra a diretora do Sindicato Vera Luiza.

DENUNCIE

O Sindicato do Rio e demais

entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviaram na última sexta-feira, dia 23, um documento ao presidente da Fenaban, Fábio Barbosa, denunciando bancos por descumprir a cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010, recém-assinada.

O movimento sindical voltou a criticar algumas empresas que estão criando obstáculos para que bancárias em licença-maternidade possam solicitar a sua ampliação para dois meses. Segundo a Contraf-CUT, as bancárias têm direito à conquista mesmo que o banco não queira aderir individualmente ao Programa Empresa Cidadã. Caso os RHs dos bancos se neguem a receber a solicitação da ampliação da licença, as bancárias devem denunciar a empresa ao Sindicato. Ligue para 2103-4119/4120/4104/4125.



NÃO É POSSÍVEL - As bancárias têm direito à prorrogação da licença-maternidade. Não dá para acreditar que os bancos vão querer desrespeitar até as mães e os bebês

BANCO DO BRASIL

Novo Conselho de Usuários da Cassi faz primeira reunião

A nova gestão (2009/2011) do Conselho de Usuários da Cassi, o plano médico dos funcionários do Banco do Brasil, fez a sua primeira reunião, na última sexta-feira (23). Dois diretores do Sindicato, Rita Mota e José Proença (Paquetá), indicados pela entidade, fazem parte do Conselho. Dele participam, ainda, dirigentes de outras entidades sindicais, associações dos funcionários, além de representantes de usuários de vários segmentos, eleitos na VI Conferência Estadual de Saúde, realizada no dia 18 de setembro.

Da Conferência participaram mais de 170 pessoas. Entre elas, o presidente da Cassi, Sérgio Riede; o gerente da Unidade Rio, Paulo Muradas; e o coordenador do Conselho de Usuários, Marcio Fernando Engelke. Na ocasião o Sindicato cobrou da presidente do Conselho Deliberativo da Cassi, Graça Machado, a implantação do plano odontológico, há muito reivindicado pelos associados, mas não obteve uma resposta conclusiva.

CONSULTAS MÉDICAS

O Conselho Regional de Medicina (Cremerj) está orientando os médicos credenciados da Cassi para cobrarem a consulta, e o paciente exigir depois o reembolso. A Cassi orienta os associados a não pagar a consulta e fazer valer seu direito de ser atendido normalmente. O regulamento proíbe que sejam reembolsadas as consultas com médicos credenciados. Se ele não for conveniado, haverá reembolso.

A orientação da Cassi é para que o associado insista em ser atendido pelo plano sem ter que arcar com qualquer valor a mais pela consulta. Caso o médico seja conveniado e, mesmo assim, insista em atender pelo reembolso, informe a Cassi para que ela entre em contato com o médico. Ao esclarecer sobre a impossibilidade do reembolso, a Cassi tem conseguido reverter vários casos de cobrança de consulta.

Unimed precariza atendimento no BMB



O Sindicato tem recebido várias reclamações do precário atendimento prestado pela Unimed aos funcionários do Banco Mercantil do Brasil (BMB). O problema teria começado em 2007, ano em que o plano da Mediservice foi substituído pelo atual. “O banco deveria rediscutir este convênio ou contratar um plano que nos contemple”, disse o diretor do Sindicato Jander Batista.

Entre os muitos problemas denunciados está a demora na auto-

rização da internação de pacientes, que, em muitos casos, chega a ser de mais de 48 horas. Em casos mais graves, mesmo com a interferência da clínica e do banco, a autorização demora dois dias.

Outro problema é que a Unimed leva de três a seis meses para solicitar ao banco que cobre dos bancários a co-participação de consultas e exames. O BMB faz o desconto total num só mês, o que reduz o salário, em alguns casos, a zero.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000